

## **UHE São Manoel**

Órgão Emissor:	
São Manoel Energia	
Assunto:	
Reunião entre EESM e GSB – Energização da GSB	
Local:	
Sala de Reuniões do Hotel Floresta Amazônica	
Data:	Horário: 15h10 às 16h40
25/07/2016	

Ordem	Nome dos Participantes	Empresa/Órgão
1	Roberto Wood	UHE São Manoel
2	Henrique Atsushi Miyabara	UHE São Manoel
3	Alysson Cássio Miranda	UHE São Manoel
4	Alexandre Wolf	UHE São Manoel – BSA Advocacia
5	Sandra H. Dias	UHE São Manoel
6	Claudionor Faleiro	Representante da Pref. de Jacareacanga
7	Thiago Reis de Oliveira	Advogado – GSB
8	Paulo Saraiva	Proprietário GSB
9	Ronaldo Figueiredo da Hora	Proprietário GSB
10	Valdir Mumbach	Proprietário GSB
11	Antônio Moreno de Jesus Junior	Proprietário GSB
12	Odair Gilberto Dias	Proprietário GSB
13	Alice Emília Hemkemeier	Proprietário GSB
14	Cristiana Reverte	Proprietário GSB
15	Anselmo Hemkemeier	Proprietário GSB
16	Álvaro Campagnoli	Proprietário GSB
17	Roberto Carlos Caione	Proprietário GSB
18	Arlei Redivo	Proprietário GSB
19	Francisco Costa Nogueira	Proprietário GSB
20	Leocir Hanel Junior	Proprietário GSB
21	Valdir Siqueira	Proprietário GSB
22	Elson Eger	Proprietário GSB
23	Adalberto Redivo	Proprietário GSB
24	Magnum Aragon Cavalheiro	Proprietário GSB
25	Orlando Vieira Figueiredo Silva	Proprietário GSB
26	Álvaro Tavares	Proprietário GSB
27	Cirilo Alarcon Netto	Proprietário GSB
28	Iraci Inez Rhoden	Proprietário GSB

## Descrição

Iniciou às 15 horas e 10 minutos em Alta Floresta, na sala de reunião do Hotel Floresta Amazônica, reunião entre representantes dos proprietários da Gleba São Benedito (GSB), seu advogado e representantes da Empresa de Energia São Manoel (EESM). Alysson abriu a reunião justificando a alteração da agenda e a ausência do Juhei. Alysson fez um histórico do andamento das reuniões anteriores, mencionando o recebimento da correspondência da Celpa quanto a estimativa do orçamento da concessionária e autorização para o antecipação



## **UHE São Manoel**

do atendimento; que ainda tentou viabilizar a contratação direta de empresa para elaboração de projeto executivo o que não foi possível devido a política de suprimentos da EESM, esclarecendo que foi emitida a Especificação Técnica para a Tomada de Preço. Alysson esclareceu que não foi possível a entrega de cronograma conforme requerido pelos proprietários devido ao fato que a EESM entende que existem trâmites os quais não pode afirmar prazos que dependem de terceiros tais como concessão de Licenças Ambientais e Marinha. Roberto Wood informou que a tomada de preço e a contratação da empresa para elaboração do projeto executivo está estimada para 45 a 60 dias. A partir da contratação da empresa e que esta deverá providenciar além do projeto executivo as licenças ambientais, a licença da Marinha e aprovação de ambas as concessionárias. Após o protocolo do projeto executivo as concessionárias têm o prazo de 30 dias para análise. Paulo Saraiva ressaltou, com bastante ênfase, um sentimento de insatisfação que tomou conta dos moradores e proprietários da GSB, em virtude de entenderem que a EESM tem adotado uma postura protelatória na condução dos tramites para a viabilização da construção da rede de energia elétrica e da escola e do posto de saúde. Ressaltou ainda que essa insatisfação não é de hoje. Lembrou que as conversas entre a comunidade e a usina começaram a dois anos, sendo que, apenas no início de 2015 é que souberam que os diálogos iniciados primeiro com a Constran tiveram o interlocutor errado, tendo em vista que a empresa responsável pelas compensações a GSB é a EESM. Frisou ainda que a EESM nunca procurou os proprietários da GSB para tratarem das compensações. A GSB é que teve de procurar a EESM. Ressaltou também que atualmente, passadas as fases de autorização e de apresentação dos orçamentos em relação aos anteprojetos elétricos pela Energisa e pela Celpa, o trâmite de contratação pela EESM da empresa que realizará o projeto executivo, seria mais célere. A comunidade não consegue entender como uma empresa de grande porte como a EESM não consegue lhes apresentar um cronograma seguro contendo as principais etapas e respectivos prazos de realização da obra de energia elétrica, até porque a própria obra de construção da usina, que é muito maior, tem um cronograma. A comunidade baseia e expõe a sua insatisfação com base na realidade vista e divulgada na imprensa nacional, lembrando de casos em que grandes empreendimentos não cumpriram suas obrigações de compensarem as comunidades e as pessoas diretamente inseridas na zona de influência das obras. Thiago questionou a EESM se há a possibilidade ou não de, em curtíssimo prazo, ser apresentado o cronograma requerido pela GSB. E se houver, em qual prazo o cronograma pode ser apresentado, reiterando-se o que já foi solicitado por e-mail. Alysson informa com relação ao cronograma que encaminhará internamente quando a sua viabilidade manifestando resposta ao Thiago em 28/07 quanto a prazos em caso de possibilidade de apresentação. Afirmou ainda que a EESM está sendo transparente quanto as pautas discutidas em reuniões, especialmente em relação aos contatos com as concessionárias e antecipação de procedimentos, e reitera a continuidade dos diálogos que é conduzido nos encontros. Fica em aberto o agendamento para a próxima reunião. xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx